ISDOM
INSTITUTO
SUPERIOR
D. DINIS
Marinha Grande

Instituto Superior D. Dinis (ISDOM)

PLANO DE ATIVIDADES

2026/2027

Marinha Grande
junho de 2026

Índice

Índice 2
1. Introdução 3
2. Missão, visão e valores 3
2.1. Missão 3
2.2. Visão 4
2.3. Valores 4
3. Recursos 4
3.1. Recursos humanos 4
3.2. Instalações e equipamentos 5
4. Oferta formativa 5
4.1. Oferta formativa com atribuição de diploma 5
4.2. Oferta formativa com atribuição de certificado 6
5. Enquadramento estratégico 2024/2028 6
6. Metodologia de elaboração 6
7. Prioridades para 2026/2027 7
8. Plano de atividades 2026/2027 8
9. Monitorização e avaliação 14
10. Conclusão 14

1. Introdução

O presente documento apresenta a proposta do Plano de Atividades do Instituto Superior D. Dinis para o ano letivo 2026/2027. A proposta foi estruturada com base na continuidade dos planos de 2024/2025 e 2025/2026 e no alinhamento com o Plano Estratégico 2024/2028, assumindo uma lógica de consolidação institucional, melhoria contínua e reforço progressivo da capacidade académica, científica e organizacional do ISDOM.

O plano define prioridades, atividades, indicadores, metas, responsáveis e prazos, funcionando como instrumento operacional de gestão. A sua finalidade é apoiar a tomada de decisão, facilitar a coordenação entre órgãos e serviços, assegurar o acompanhamento da execução e criar condições para uma prestação de contas objetiva perante a comunidade académica e demais partes interessadas.

O ano letivo 2026/2027 deve ser entendido como uma etapa de maturação do ciclo estratégico 2024/2028. Após dois anos de implementação dos instrumentos de planeamento anual, a instituição deverá privilegiar a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o aprofundamento da oferta formativa, a redução do abandono escolar, a intensificação da investigação aplicada, a internacionalização, a valorização dos recursos humanos e a modernização das infraestruturas de ensino, aprendizagem e investigação.

A proposta assume ainda a relevância do contexto regional da Marinha Grande e da região Centro, mantendo a articulação entre formação superior politécnica, necessidades do tecido empresarial, inovação tecnológica, qualificação ao longo da vida e responsabilidade social. Nesta perspetiva, o ISDOM deve continuar a afirmar a sua proximidade aos estudantes, às empresas, às instituições públicas e às organizações da sociedade civil.

2. Missão, visão e valores

2.1. Missão

Conforme estabelecem os estatutos, o ISDOM é uma instituição que se dedica à criação, transmissão crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia que, através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social, se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande.

São fins do ISDOM:

- A formação humana, cultural, científica e técnica.
- A realização da investigação fundamentada e aplicada.
- A participação ativa no sistema nacional de ensino.
- A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país.
- A participação na defesa do ambiente.
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus.

2.2. Visão

A visão do ISDOM é ser reconhecido como uma referência no ensino superior politécnico a nível nacional e internacional, destacando-se pela qualidade do ensino, pela relevância da investigação e pelo impacto positivo na sociedade. O ISDOM aspira a ser um agente de transformação, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Para concretizar esta visão, o ISDOM deverá reforçar a sua presença internacional, consolidar parcerias estratégicas com instituições de ensino superior, centros de investigação, empresas e entidades locais, integrar metodologias pedagógicas inovadoras e desenvolver iniciativas com impacto social, cultural, económico e ambiental.

2.3. Valores

Valor	Orientação operacional para 2026/2027
Excelência	Garantir padrões de qualidade no ensino, na investigação, nos serviços e na gestão institucional.
Inovação	Incorporar metodologias pedagógicas, tecnologias e processos organizacionais que aumentem a eficácia da aprendizagem e da gestão.
Responsabilidade social	Promover iniciativas com impacto na comunidade, incluindo sustentabilidade, inclusão e cooperação com entidades locais.
Ética	Assegurar integridade, transparência, respeito e responsabilidade em todos os processos académicos e administrativos.
Diversidade e inclusão	Consolidar práticas de igualdade de oportunidades e acompanhamento de estudantes com necessidades específicas.
Colaboração	Estimular trabalho conjunto entre estudantes, docentes, não docentes, empresas, IPSS e outras instituições parceiras.
Cidadania global	Preparar estudantes para atuar em contextos internacionais, multiculturais e tecnologicamente exigentes.

3. Recursos

3.1. Recursos humanos

O Plano de Atividades para 2026/2027 mantém a orientação de estabilidade e qualificação progressiva do corpo docente e do pessoal não docente. Em 2025/2026, o ISDOM contava com 42 docentes, dos quais 16 mulheres e 26 homens, incluindo 7 doutores e 4 especialistas. Para 2026/2027, recomenda-se a atualização destes dados no momento de aprovação final, mantendo-se como referência a necessidade de reforço dos rácios de qualificação e a adequação do corpo docente às áreas científicas dos ciclos de estudos em funcionamento.

No plano do pessoal não docente, a evolução recente evidencia reforço dos serviços, em especial na Secretaria Académica, na Informática e no apoio técnico aos laboratórios. Para 2026/2027, recomenda-se a consolidação da equipa, a clarificação de responsabilidades nos processos críticos e a capacitação contínua em qualidade, atendimento, sistemas académicos e suporte digital.

Quadro 1. Evolução do pessoal não docente por órgão ou serviço, com previsão 2026/2027

Órgão ou serviço	2026/2027
Direção Académica	1
Delegado da Administração / Comissão de Serviço Académico	1
Auxiliar Pedagógico	1
Gestão da Qualidade	1
Secretaria Académica / Erasmus	4
Informática	2
Limpeza e manutenção	2
Total	**12**

3.2. Instalações e equipamentos

O ISDOM dispõe de instalações no centro da Marinha Grande, com salas de formação teórica, laboratórios de informática, laboratório de sistemas pneumáticos, laboratório de fotografia, oficinas, sala de desenho, auditório, biblioteca, receção, serviços académicos, espaços de estudo e áreas de apoio aos docentes e estudantes. Para 2026/2027, a prioridade deverá incidir sobre manutenção preventiva, atualização tecnológica, acessibilidade, conforto dos espaços letivos e adequação dos laboratórios às necessidades dos cursos.

As infraestruturas tecnológicas deverão continuar a assegurar rede 'wireless', equipamentos multimédia, 'software' licenciado e plataformas académicas e de conteúdos. Recomenda-se ainda a elaboração de um mapa anual de necessidades laboratoriais, organizado por curso, unidade curricular e prioridade pedagógica ou científica.

4. Oferta formativa

O Plano de Atividades para 2026/2027 parte da oferta formativa em funcionamento em 2025/2026, sem prejuízo de validação administrativa e regulamentar no momento de aprovação final. A estratégia deve manter a articulação entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, mestrados, pós-graduações e formação de curta duração, privilegiando áreas alinhadas com gestão, indústria, tecnologia, produção, qualidade, recursos humanos, 'design', comércio e setores estratégicos da região.

4.1. Oferta formativa com atribuição de diploma

Quadro 2. Cursos de 1.º ciclo em funcionamento

Curso de 1.º ciclo	Registo	Data de acreditação	Período
Gestão de Recursos Humanos	ACEF/1819/0027381	2020-05-14	3 anos
Gestão Industrial e Inovação Tecnológica	NCE/18/1800042	2019-07-30	3 anos
Engenharia e Gestão de Produção de Moldes	NCE/20/2000054	2021-05-25	6 anos
Engenharia e Design Industrial	NCE/21/2100038	2022-05-17	6 anos
Gestão Comercial	NCE/21/2100040	2022-06-23	3 anos
Engenharia e Gestão da Produção Aeronáutica	NCE/21/2100039	2023-05-10	6 anos
Engenharia e Gestão da Tecnologia Industrial	NCE/22/2200521	2023-08-28	3 anos

Quadro 3. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

CTeSP	Data	Registo
Automação e Produção Industrial	16-11-2015	R/Cr 52/2014
Contabilidade e Gestão	12-02-2015	R/Cr 190/2015
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	27-01-2016	R/Cr 155/2015
'Design' e Multimédia	12-02-2018	R/Cr 44/2016
Comércio Internacional	04-10-2018	R/Cr 7/2018
Gestão e Organização Industrial	30-08-2019	R/Cr 20/2019
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	01-10-2019	R/Cr 25/2019
Sistemas Mecatrónicos e de Produção	07-04-2020	R/Cr 11/2020
Projeto de Moldes	21-05-2020	R/Cr 48/2020
Gestão de Turismo	21-05-2020	R/Cr 50/2020
'Design' de Produto	03-06-2020	R/Cr 61/2020
Gestão da Produção Aeronáutica	05-08-2021	R/Cr 18/2021

Quadro 4. Cursos de 2.º ciclo em funcionamento

Curso de 2.º ciclo	Registo	Data de acreditação	Período
Engenharia e Gestão de Produção de Moldes	NCE/22/2200522	2023-08-28	3 anos

4.2. Oferta formativa com atribuição de certificado

Para além da formação conferente de grau ou diploma, o ISDOM deverá prosseguir a oferta de pós-graduações, cursos livres, ações de atualização e formação de curta duração, preferencialmente em articulação com empresas, escolas, autarquias, associações empresariais e entidades sociais. Em 2026/2027, a proposta recomenda o lançamento de pelo menos uma nova pós-graduação e duas ações de curta duração em áreas críticas para a região, nomeadamente transformação digital, gestão industrial, qualidade, sustentabilidade, recursos humanos, logística, produção e inovação.

5. Enquadramento estratégico 2024/2028

O Plano de Atividades 2026/2027 está organizado segundo os seis eixos do Plano Estratégico 2024/2028. Esta opção garante continuidade metodológica, coerência institucional e rastreabilidade entre objetivos estratégicos, atividades anuais, indicadores e metas.

Quadro 5. Eixos estratégicos de referência

Eixo	Foco estratégico para 2026/2027
Eixo 1. Desenvolvimento Estratégico	Qualidade, notoriedade, sustentabilidade financeira, gestão por indicadores e consolidação organizacional.
Eixo 2. Fortalecimento do Perfil Politécnico	Oferta formativa, sucesso escolar, integração dos estudantes, formação ao longo da vida e empregabilidade.
Eixo 3. Investigação e Produção Científica	Investigação aplicada, publicações, projetos com empresas, eventos científicos e captação de financiamento.
Eixo 4. Internacionalização Institucional	Mobilidade, cooperação internacional, redes académicas e captação de estudantes internacionais.
Eixo 5. Valorização do Potencial Humano	Formação contínua, qualificação do corpo docente, reconhecimento, bem-estar e melhoria dos serviços.
Eixo 6. Melhoria das Infraestruturas	Equipamentos, laboratórios, acessibilidade, sustentabilidade ambiental e sistemas digitais.

6. Metodologia de elaboração

A metodologia proposta assenta em cinco etapas complementares: análise documental, identificação de continuidade estratégica, definição de prioridades anuais, construção de matriz operacional e definição do modelo de monitorização. A análise documental considerou os planos anuais anteriores e o plano estratégico, procurando manter a coerência dos eixos, dos objetivos e dos indicadores já utilizados, introduzindo simultaneamente metas progressivas para 2026/2027.

Quadro 6. Etapas metodológicas

Etapa	Descrição	Produto esperado
1. Análise documental	Revisão dos planos de 2024/2025 e 2025/2026 e do Plano Estratégico 2024/2028.	Síntese de continuidade e prioridades.
2. Diagnóstico operacional	Identificação de necessidades académicas, científicas, administrativas, tecnológicas e financeiras.	Mapa de necessidades por eixo.
3. Priorização	Seleção de atividades com maior relevância institucional, exequibilidade e impacto.	Carteira anual de iniciativas.
4. Matriz operacional	Definição de indicadores, metas, prazos e responsáveis.	Plano de atividades anual.
5. Monitorização	Acompanhamento trimestral com reporte aos órgãos competentes.	Relatórios de execução e recomendações de melhoria.

7. Prioridades para 2026/2027

A proposta de prioridades para 2026/2027 decorre da trajetória dos planos anteriores e do horizonte estratégico até 2028. As prioridades foram definidas para assegurar equilíbrio entre consolidação, inovação e sustentabilidade.

Prioridade	Resultado esperado
Consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Auditorias, 'workshops', evidências sistematizadas e melhoria da capacidade de resposta a processos de avaliação externa.
Reforço da oferta formativa e do sucesso escolar	Novas propostas formativas, tutoria ativa, acompanhamento de estudantes em risco e redução do abandono.
Investigação aplicada e ligação ao tecido empresarial	Projetos com empresas, publicações, eventos científicos e candidaturas a financiamento.
Internacionalização gradual e orientada	Mais mobilidades, acordos, participação em redes e comunicação internacional.
Desenvolvimento dos recursos humanos	Plano de formação, apoio à qualificação, reconhecimento do mérito e melhoria do clima organizacional.
Modernização de infraestruturas e sustentabilidade	Atualização de equipamentos, melhoria de acessibilidade, reforço digital e redução de consumos.

8. Plano de atividades 2026/2027

As tabelas seguintes apresentam a proposta operacional por eixo estratégico. As metas foram definidas em coerência com a evolução registada nos planos anteriores e deverão ser validadas com os responsáveis institucionais antes da aprovação final.

Eixo 1. Desenvolvimento Estratégico

Objetivo especifico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Reforçar a cultura da qualidade	Realizar auditoria interna e preparar auditoria externa ao SIGQ.	A consolidação do SIGQ reforça a melhoria contínua, a acreditação institucional e a capacidade de evidenciar resultados.	N.º de auditorias realizadas	2	Gabinete de Qualidade	Jan e jun 2027
Capacitar colaboradores para os processos do SIGQ	Organizar 'workshops' sobre processos, evidências, indicadores e melhoria contínua.	A formação interna reduz falhas processuais e promove alinhamento com os referenciais de qualidade.	N. º de 'workshops'	3	Gabinete de Qualidade	Out 2026, fev e mai 2027
Promover imagem e influência institucional	Implementar campanhas digitais, atualizar o site institucional e reforçar presença em eventos regionais e nacionais.	A notoriedade institucional é crítica para captação de estudantes, parceiros, projetos e reconhecimento externo.	% de aumento de seguidores e interações digitais	+20%	Delegado do Administrador / Direção / Comunicação	Ao longo do ano
Diversificar fontes de financiamento	Apresentar candidaturas a projetos nacionais ou europeus e formalizar parcerias estratégicas com empresas.	A sustentabilidade financeira beneficia de receitas complementares às propinas e de ligação ao tecido empresarial.	N.º de candidaturas e parcerias	4	Delegado do Administrador / Direção	Abr e set 2027
Melhorar a gestão por indicadores	Criar painel trimestral de indicadores académicos, financeiros, científicos e operacionais.	A gestão baseada em evidência permite identificar desvios e implementar correções em tempo útil.	N.º de relatórios trimestrais	4	Direção / Gabinete de Qualidade	Trimestral

Eixo 2. Fortalecimento do Perfil Politécnico

Objetivo específico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Ampliar e inovar a oferta formativa	Preparar proposta de um novo CTeSP e de um novo curso de 2.º ciclo ou reformulação estratégica de curso existente.	A inovação da oferta permite responder a necessidades emergentes das empresas da região e a novas competências profissionais.	N.º de propostas submetidas ou preparadas	2	Direção / Conselho Pedagógico / Conselho Técnico-Científico	Nov 2026 e Mar 2027
Reduzir abandono escolar e reforçar integração	Implementar plano de tutoria ativa, mentoria entre pares, sessões de integração e acompanhamento de estudantes sinalizados.	O acompanhamento precoce contribui para retenção, sucesso académico e melhor integração institucional.	Taxa de abandono face ao ano anterior	-10%	Gabinete de Apoio ao Estudante / Coordenações de Curso	Ao longo do ano
Potenciar pós-graduações e especializações	Lançar uma nova pós-graduação e duas ações de curta duração em áreas de relevância estratégica.	A formação ao longo da vida reforça a ligação a diplomados, empresas e profissionais da região.	N.º de novas ofertas não conferentes de grau	3	Direção / Coordenações de Curso	Mai 2027
Reforçar sucesso escolar	Monitorizar unidades curriculares críticas e implementar planos de apoio pedagógico.	A identificação de UC com maior insucesso permite intervir de forma seletiva e melhorar taxas de aprovação.	N.º de UC monitorizadas com plano de melhoria	8	Conselho Pedagógico / Coordenações de Curso	Semestral
Aproximar formação e empregabilidade	Criar bolsa de projetos aplicados em contexto empresarial e reforçar estágios e desafios reais em unidades curriculares.	A aprendizagem aplicada é distintiva no ensino superior politécnico e melhora a empregabilidade.	N.º de projetos ou desafios com empresas	10	Coordenações de Curso / Empresas Parceiras	Ao longo do ano

Eixo 3. Investigação e Produção Científica

Objetivo específico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Dinamizar investigação aplicada	Iniciar ou consolidar projetos com empresas e instituições da região.	A investigação aplicada aumenta relevância institucional, cria valor para parceiros e reforça a identidade politécnica.	N.º de projetos aplicados	4	CISDOM / Direção / Coordenações de Curso	Ao longo do ano
Valorizar produção científica	Organizar evento científico anual e incentivar publicações em revistas, atas e repositórios científicos.	A disseminação científica reforça reputação académica e contribui para a qualificação do corpo docente.	N.º de eventos e artigos	1 evento e 6 artigos	CISDOM / Direção	Mai 2027
Captar financiamento para investigação	Submeter candidaturas a programas nacionais, europeus ou parcerias empresariais financiadas.	A captação de financiamento amplia capacidade investigativa e reduz dependência de recursos internos.	N.º de candidaturas submetidas	2	CISDOM / Direção / Gabinete de Projetos	Mar e set 2027
Envolver estudantes em investigação	Integrar estudantes em projetos, estudos de caso, trabalhos aplicados e eventos científicos.	O envolvimento precoce dos estudantes promove competências científicas, inovação e continuidade de estudos.	N.º de estudantes envolvidos	20	CISDOM / Coordenações de Curso	Ao longo do ano
Reforçar protocolos científicos	Formalizar protocolos com centros de investigação, empresas e entidades públicas ou sociais.	As redes de colaboração aumentam massa crítica, acesso a dados e impacto regional.	N.º de novos protocolos	3	Direção / CISDOM	Jul 2027

Eixo 4. Internacionalização Institucional

Objetivo específico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Estimular mobilidade	Dinamizar Erasmus+ e outras oportunidades de mobilidade para estudantes, docentes e não docentes.	A mobilidade reforça competências interculturais, redes académicas e qualidade institucional.	N.º de mobilidades face ao ano anterior	+15%	Serviço de Relações Internacionais / Direção	Ao longo do ano
Apoiar participação internacional	Apoiar candidaturas para conferências, 'workshops', missões e eventos internacionais.	A presença internacional aumenta visibilidade científica e institucional.	N.º de participações apoiadas	5	Direção / CISDOM / Serviço de Relações Internacionais	Ao longo do ano
Ampliar cooperação internacional	Formalizar acordos com instituições estrangeiras, priorizando países europeus e de língua oficial portuguesa.	As parcerias internacionais sustentam mobilidade, investigação, projetos e captação de estudantes.	N.º de novos acordos	3	Direção / Serviço de Relações Internacionais	Jul 2027
Captar estudantes internacionais	Executar campanha digital e ações de contacto com redes internacionais de ensino e formação.	A captação internacional contribui para diversidade, sustentabilidade e notoriedade.	N.º de ações de captação internacional	4	Direção / Comunicação / Serviço de Relações Internacionais	Out 2026 a jun 2027
Integrar dimensão internacional no currículo	Promover aulas abertas, seminários 'online' e projetos colaborativos com parceiros estrangeiros.	A internacionalização em casa permite alargar o impacto internacional mesmo sem mobilidade física.	N.º de iniciativas internacionais em unidades curriculares	6	Coordenações de Curso / Docentes	Semestral

Eixo 5. Valorização do Potencial Humano

Objetivo específico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Capacitar e desenvolver competências	Implementar plano anual de formação para docentes e não docentes, incluindo inovação pedagógica, 'software', qualidade e atendimento.	A atualização permanente é determinante para a qualidade do ensino, dos serviços e da adaptação tecnológica.	N.º de ações de formação	5	Direção / Recursos Humanos / Gabinete de Qualidade	Trimestral
Assegurar formação mínima anual	Garantir pelo menos 40 horas de formação por colaborador e docente, sempre que aplicável às funções desempenhadas.	A meta consolida a valorização profissional e responde ao eixo estratégico de desenvolvimento humano.	Horas de formação por colaborador e docente	40 h	Direção / Recursos Humanos	Jul 2027
Apoiar qualificação do corpo docente	Incentivar doutoramentos, títulos de especialista e participação em formação avançada.	A qualificação docente é crítica para acreditação, qualidade científica e reputação institucional.	% de docentes em doutoramento ou processos de qualificação	15%	Direção / Administração	Ao longo do ano
Reconhecer e valorizar mérito	Implementar programa interno de reconhecimento académico, científico, pedagógico e profissional.	O reconhecimento formal contribui para motivação, retenção e cultura de desempenho.	N.º de reconhecimentos atribuídos	4	Direção	Fev, jun e jul 2027
Promover bem-estar e comunicação interna	Realizar auscultação anual, reuniões de alinhamento e ações de melhoria do ambiente institucional.	A melhoria do clima organizacional impacta a qualidade do serviço, a colaboração e a produtividade.	Taxa de resposta à auscultação interna	>60%	Direção / Recursos Humanos / Gabinete de Qualidade	Jun 2027

Eixo 6. Melhoria das Infraestruturas

Objetivo específico	Atividade estruturante	Justificação técnica	Indicador	Meta 2027	Responsável	Prazo
Modernizar equipamentos	Adquirir ou atualizar equipamentos laboratoriais, informáticos e 'software' de suporte ao ensino e investigação.	Equipamentos atualizados são essenciais para inovação pedagógica, segurança e investigação aplicada.	N.º de equipamentos ou licenças atualizadas	12	Direção / Informática / Responsáveis de Laboratório	Jun 2027
Melhorar acessibilidade	Executar intervenções de acessibilidade e inclusão em espaços prioritários.	A acessibilidade promove igualdade de oportunidades e conformidade legal.	N.º de melhorias estruturais	3	Direção / Manutenção	Mar 2027
Reforçar sustentabilidade ambiental	Implementar medidas de redução de consumos, reciclagem, sensibilização ambiental e eficiência energética.	A sustentabilidade ambiental integra os valores institucionais e pode reduzir custos operacionais.	% redução de consumo energético ou n.º de ações ambientais	-5% ou 3 ações	Direção / Manutenção / Comunidade Académica	Jul 2027
Melhorar espaços de estudo e trabalho	Requalificar zonas de estudo, espaço aluno, biblioteca e áreas de apoio a docentes.	Ambientes adequados melhoram experiência académica, produtividade e satisfação dos utilizadores.	Índice de satisfação dos estudantes	>80%	Direção / Serviços Académicos / Manutenção	Jun 2027
Reforçar segurança digital e continuidade operacional	Atualizar procedimentos de 'backup', segurança, controlo de acessos e resposta a incidentes.	A continuidade digital protege dados, serviços académicos e atividades letivas.	N.º de testes ou revisões realizadas	2	Informática / Direção	Jan e jul 2027

9. Monitorização e avaliação

A execução do Plano de Atividades 2026/2027 deverá ser acompanhada por um modelo de monitorização trimestral, coordenado pela Direção e pelo Gabinete de Qualidade, com envolvimento dos responsáveis indicados em cada atividade. O acompanhamento deve privilegiar evidências documentais, indicadores quantificáveis, análise de desvios e definição de medidas corretivas.

Quadro 7. Modelo de monitorização proposto

Momento	Atividade de monitorização	Produto
Outubro de 2026	Validação final das atividades, responsáveis, prazos e metas.	Plano aprovado e matriz de execução.
Dezembro de 2026	Primeiro ponto de situação, com foco na preparação de evidências e execução inicial.	Relatório trimestral 1.
Março de 2027	Avaliação intermédia das atividades, riscos, desvios e necessidades de reprogramação.	Relatório trimestral 2 e plano de medidas corretivas.
Junho de 2027	Avaliação de pré-fecho, recolha de evidências e consolidação de indicadores.	Relatório trimestral 3.
Julho de 2027	Relatório final de execução e recomendações para o plano 2027/2028.	Relatório anual de execução.

A avaliação deve considerar quatro níveis de análise: execução física das atividades, cumprimento das metas, qualidade das evidências recolhidas e impacto institucional. As atividades não executadas deverão ser classificadas segundo a causa principal, nomeadamente condicionamento financeiro, condicionamento regulamentar, insuficiência de recursos, alteração de prioridades ou dependência de entidade externa.

10. Conclusão

O Plano de Atividades 2026/2027 dá continuidade ao ciclo de planeamento iniciado em 2024/2025 e consolidado em 2025/2026, mantendo o alinhamento com o Plano Estratégico 2024/2028. A estrutura por eixos estratégicos permite articular desenvolvimento institucional, qualidade, ensino, investigação, internacionalização, recursos humanos e infraestruturas numa matriz operacional clara.

O documento propõe metas progressivas e exequíveis, com especial incidência na consolidação do SIGQ, no reforço da oferta formativa, na redução do abandono escolar, na dinamização da investigação aplicada, na internacionalização, na formação contínua dos recursos humanos e na modernização das infraestruturas.

Marinha Grande, 16 de junho de 2026

A Diretora

Mestre Ana Cristina Simões

O Delegado do Administrador

Especialista Fernando José Remondes de Sousa